

DOI: 10.58731/2965-0771.2025.89

O PROTAGONISMO DE MULHERES NEGRAS E INDÍGENAS NO CENÁRIO CANÁBICO BRASILEIRA

Lorrany Teixeira¹
Laryssa Cunha²
Mariana Brum³
Allan Afonso⁴

O evento “Importância de mulheres Negras e Indígenas na cannabis” destacou o protagonismo de grupos historicamente marginalizados no cenário canábico brasileiro, promovendo reflexões sobre desigualdades, representatividade e justiça social. A partir de vivências e experiências compartilhadas por lideranças femininas, o encontro reafirmou a urgência de políticas inclusivas e o reconhecimento do papel dessas mulheres na construção de um mercado mais ético e plural. O principal objetivo do evento foi valorizar os projetos desenvolvidos por mulheres negras e indígenas em diferentes áreas da cadeia produtiva da cannabis, desde o cultivo até os espaços de formação, ativismo e empreendedorismo. Além disso, buscou ampliar o alcance de informações acessíveis, com a transmissão gratuita pelo canal da LACAM-UFRRJ no YouTube. O evento demonstrou que mulheres negras e indígenas têm papel fundamental na democratização do acesso à cannabis, tanto medicinal quanto industrial. A escuta ativa e os relatos apresentados revelaram o apagamento sistemático que essas mulheres enfrentam em espaços de poder, além de destacarem suas estratégias de resistência, saberes tradicionais e tecnologias ancestrais. A produção de conhecimento coletivo e o fortalecimento de redes de apoio foram apontados como instrumentos essenciais para combater o racismo ambiental e a exclusão de corpos racializados no debate canábico. Conclui-se que iniciativas como essa são essenciais para transformar o cenário da

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Química (PPGQ/UFRRJ), (lorranyteixeira11@gmail.com).

² Mestranda do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (PPGDT-UFRRJ), (laryssacunha@ufrj.br).

³ Discente de Educação Especial – ICHS/UFRRJ, (job.marianabsantos@gmail.com).

⁴ Discente de Farmácia – ICBS/UFRRJ, (allanafonso@ufrj.br).

cannabis no Brasil, rompendo barreiras estruturais e ampliando a participação de mulheres racializadas. A promoção da equidade, aliada ao reconhecimento de saberes diversos, é um caminho necessário para um mercado canábico verdadeiramente inclusivo, diverso e representativo.

Palavras-chave: Cannabis; Mulheres Negras; Indígenas; Representatividade; Justiça Social.